

Venezuela busca integração

São Paulo — Uma parcela de 20 por cento dos 4 bilhões de dólares de importações feitas anualmente pela Venezuela junto aos Estados Unidos, representada por itens como automóveis e equipamentos, poderia incrementar o comércio bilateral entre venezuelanos e brasileiros. Como contrapartida a um aumento de vendas, o Brasil passaria a ter a Venezuela como um grande fornecedor de petróleo. A Venezuela produz 1,8 milhão de barris de petróleo/dia.

Ao citar esse exemplo, Henry Benacerraf, presidente do Board (Junta Diretiva) do Banco Union, quarto do ranking dos bancos comerciais da Venezuela, defendeu a necessidade de uma efetiva integração latino-americana, com mecanismos de cooperação por parte dos países desenvolvidos e o fortalecimento das relações bilaterais de comércio. "Por que o Brasil compra petróleo de outros países se na própria América Latina pode ter essa relação comercial com a Venezuela?", perguntou Benacerraf, que veio ao Brasil, para comemorar o 10º aniversário da instalação da sucursal do Banco Union em São Paulo,

instalada em prédio próprio na sofisticada Avenida Paulista, principal corredor financeiro do País.

Hoje, segundo Benacerraf, o comércio entre os dois países situa-se em cifras modestas, que variam de 350 milhões de dólares a 450 milhões de dólares por ano, bem inferiores às marcas obtidas no início dos anos 80, que superavam 1 bilhão de dólares. O Brasil, segundo o diretor-geral do Banco Union em São Paulo, Donaldison Marques da Silva, a potencialidade do mercado venezuelano em termos de aumento do comércio com seus parceiros da América Latina é muito grande: com 20 milhões de habitantes e renda per capita de 3 mil dólares, a Venezuela depende muito das importações (60 por cento dos produtos vêm do exterior).

Benacerraf acredita que um importante passo nesse sentido será a definição da pavimentação de uma estrada de 21 quilômetros ligando Boa Vista (Rio Branco) a à Santa Elena de Guairén, na fronteira com a Venezuela, o que permitirá o transporte de produtos brasileiros para aquele país.